



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 01/2019

I – Identificação

<b>1.1. Título do Projeto:</b> OFICINA-ESCOLA DE RESTAURO DE MOBILIÁRIO MODERNO 2019/2020
<b>1.2. Identificação do objeto:</b> Curso de capacitação em conservação e restauro de mobiliário moderno, com abrangência técnica e teórica, bem como o fortalecimento da consciência de preservação da memória, através da recuperação física e estética do acervo de moveis existente no Palácio do Itamaraty, na Universidade de Brasília e em outras instituições públicas a serem inseridas no projeto conforme acervo disponível em cada instituição.
<b>1.3. Prazo de vigência:</b> O presente Termo de Execução Descentralizada vigorará pelo prazo de 18 (dezoito) meses a partir da data da assinatura, podendo ser alterado, em comum acordo entre os partícipes, por meio de Termo Aditivo, mediante comunicação escrita, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, em duas hipóteses: a) quando houver nova descentralização de crédito para acréscimo do objeto a ser executado; b) quando houver prorrogação do cronograma físico. As prestações de contas parciais deverão ocorrer até 30 (trinta) dias após o término de cada edição das oficinas. A prestação de contas final deverá ocorrer até 30 (trinta) dias após o término do prazo de vigência deste termo.

II – UG/Gestão Repassadora e UG/Gestão Receptora

<b>2.1. UG/Gestão Repassadora: 403101</b> Órgão ou Entidade: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional CNPJ: 26.474.056/0030-06 Endereço: SEPS 713/913, Lt. D, Ed. IPHAN, 1º andar, Asa Sul, Brasília-DF Cidade: Brasília/DF CEP 70390-135 Esfera Administrativa: Federal UG: 343029/40401 <b>Responsável: Ione Maria de Carvalho</b> CPF: 194.073.940-34 CI/Órgão Expedidor: 1.271.884/ SSP-DF Cargo: Superintendente do IPHAN no Distrito Federal
<b>2.2 UG 158143 /Gestão Receptora 26428</b> Órgão ou Entidade Proponente: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília CNPJ: 10.791.831/0001/82 Endereço: Setor de Autarquias Sul Q. 2, bloco E, Edifício Siderbrás - Brasília, DF Cidade: Brasília/DF CEP: 70070-906 Esfera Administrativa: Federal UG: 158143/26428 <b>Responsável: Wilson Conciani</b>

*Wilson Conciani*

*W*

### III – Justificativa

#### 3.1. Motivação

A preservação do patrimônio cultural tem importância fundamental para o desenvolvimento e enriquecimento de um povo. Os bens culturais guardam informações, significados, mensagens, registros da história humana - refletem ideias, crenças, costumes, gosto estético, conhecimento tecnológico, condições sociais, econômicas e políticas de um grupo de determinada época. A perspectiva da preservação de bens culturais no Brasil remonta ao início do Século XX e toma corpo na década de 1930, com a edição do Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937. Daí a importância de ações que visem o reconhecimento e a proteção das obras e objetos de valor histórico e artístico, e que dizem respeito "a fatos memoráveis da história do Brasil".

Segundo o artigo 216 da Constituição Federal,

Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: as formas de expressão; os modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

A Constituição também incorporou a ideia, diferente do que nos trazia o Decreto-lei nº 25/37, de que o que constitui o patrimônio não é aquilo que, previamente, foi objeto de reconhecimento do órgão federal de preservação, mas algo que emerge da própria diversidade da sociedade brasileira.

Ou, como diria Ulpiano Meneses (2009), "ao se examinar a Constituição de 1988, vê-se que sua grande novidade, no tema, foi deslocar do estado para a sociedade e seus segmentos a matriz do valor cultural". Decorre disto o segundo aspecto que chama a atenção e que, também, segue exarado na Constituição Federal, no primeiro parágrafo do já citado artigo 216:

§ 1º O Poder Público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.

Dessa maneira, o poder público deixa de ser o responsável isolado pela consecução dos objetivos da preservação. Ao reconhecer a comunidade como partícipe desse processo, a Constituição abriu espaço para a costura de parcerias frutíferas, seja da Administração Pública com as comunidades, seja entre os órgãos de preservação com outros órgãos interessados em viabilizar este objetivo.

Brasília, certamente, é um de seus mais importantes polos de concentração do acervo de mobiliário moderno brasileiro, haja vista que diversos órgãos do Poder Público central, sedes de instituições (públicas e privadas) e mesmo acervos pessoais de particulares têm esse mobiliário como peças de seu uso cotidiano. Entretanto, e em que pese seu valor histórico e cultural, essas peças sofrem de males semelhantes aos demais itens de interesse para a preservação.

O mobiliário da década de 1950 e 1960, desenvolvido e pensado para compor os prédios públicos de Brasília, tem *design* assinado por profissionais renomados, e é de grande relevância para história, por ser composto de peças únicas, muitas delas projetadas exclusivamente para nova capital. Parte desse acervo ainda está em pleno uso, pois os palácios foram pensados para serem espaços de residência e trabalho.

Muitas peças, porém, ao longo dos anos, passaram a sofrer de males quanto à preservação, manutenção de uso, desleixo com a proteção de suas superfícies, aplicação equivocada de produtos de limpeza, substituição inadequada de estofamentos, ou movimentação de outros locais diferentes do pensado inicialmente no projeto de interiores dos Palácios. A falta de informação sobre sua importância histórica e de seus usuários, levou a um negligenciamento da sua preservação, chegando ao ponto de muitas dessas peças estarem sendo guardadas em depósitos, em função de seu estado de deterioração, causando imenso prejuízo à memória nacional, assim como prejuízo material em virtude do alto valor destas peças.

*Atualmente, poucos projetos se dedicam a estudar e a restaurar o mobiliário moderno institucional em situação*

de uso, componente do acervo de prédios tombados de Brasília. Uma dessas iniciativas é a Oficina Escola de Restauro de Mobiliário Moderno, desenvolvida em parceria entre o Iphan e o Instituto Federal de Brasília (IFB). No Instituto Federal de Brasília (IFB), a *equipe do Restauro - Núcleo de Pesquisa em Mobiliário Moderno do campus Samambaia*, tem vivenciado a *experiência da pesquisa acerca da história do mobiliário desenvolvido para Brasília, aprofundando os conhecimentos em preservação e em um restauro exigente, de acordo com as novas demandas. Os resultados da Oficina-Escola de Restauro de Mobiliário Moderno são positivos, com todos os móveis propostos restaurados e o trabalho ganhando força e parceiros, dentre eles:*

- **Departamento de Design da UnB:** restauro de cadeiras da UnB entregues em 2017;
- **Ministério do Meio Ambiente:** projeto de implementação da biblioteca do Centro de Informações – 2016/2017;
- **Museu Vivo da Memória Candanga:** projeto de Restauro de Mobiliário do Acervo recuperado do incêndio do Brasília Palace Hotel, com apoio da Superintendência do Patrimônio Cultural do DF – SECULT/GDF. Parte dessas peças foi apresentada na exposição "O Brasil em Brasília: mosaicos do patrimônio cultural", realizada no Museu Nacional, fruto de parceria entre o Iphan-DF e a Secretaria de Cultura do DF, em 2017; posteriormente, essas peças permaneceram expostas no próprio Museu Vivo da Memória Candanga.
- **Ministério das Relações Exteriores:** projeto de restauro de mobiliário do Palácio do Itamaraty, do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, na ocasião da comemoração de seus 50 anos de instalação em Brasília em 2017,
- **Ministério das Relações Exteriores/ Instituto Sérgio Rodrigues, e outras entidades voltadas à formação técnica e ao empreendedorismo:** parceria em andamento, com a finalidade de realizar o restauro dos móveis da coleção Pamphilj, no Palácio Pamphilj (sede da Embaixada do Brasil em Roma).
- **Presidência da República:** restauro de 2 mesas do Gabinete do Palácio do Planalto, para uso pelo Presidente da República, entregues em maio e julho de 2017, uma delas apresentada na Exposição "Brasília a Brasília: uma história contada pelos documentos de arquivo", no mesmo ano; também em 2017, através da Diretoria de Documentação Histórica (DDH), o IFB assinou um Acordo de Cooperação Técnica com o objetivo de promover a reconstituição, conservação e restauro do projeto de interiores e do acervo de mobiliário moderno da Presidência da República. Dentre os resultados obtidos, pode-se mencionar o restauro de mobiliário do Gabinete da Presidência da República, por exemplo uma mesa projetada por Oscar Niemeyer para o então Presidente da República Sr. Juscelino Kubitschek, o restauro de algumas peças componentes do projeto de mobiliário original do Arquiteto Oscar Niemeyer para o Palácio da Alvorada, incluindo mobília dos Salões de Recepção e de Banquetes, além da Suíte Presidencial.
- **Fundação Ricardo Espírito Santo e Silva (FRESS):** está em fase de conclusão o convênio entre a FRESS (Lisboa, Portugal) e o IFB, previsto para 2019; a FRESS é referência em sua área de atuação e executa intervenções no patrimônio artístico nacional e internacional, associando novas tecnologias a técnicas ancestrais.

Além dessas parcerias, com a finalidade de constituir uma rede de interessados nesses serviços, e igualmente importantes para a paulatina incorporação do projeto como atividade permanente no IFB, vale mencionar ainda o *reconhecimento do livro Oficina-Escola de Restauro de Mobiliário Moderno*, resultante da parceria entre Iphan-DF e IFB em 2017, *selecionado para a exposição do 32º Prêmio Design Museu da Casa Brasileira 2018, na categoria "trabalhos escritos"*.

A restauração consiste em intervenções diretas em um bem já deteriorado, no intuito de recuperar sua integridade física e estética, sem que isso interfira em seu valor histórico, artístico e cultural. Envolve uma série de operações técnicas no intuito de prolongar a vida da obra e deve se pautar em princípios teóricos como: mínima intervenção, reversibilidade e distinguibilidade dos materiais empregados.

*Jue*

*e*

Durante a realização do componente curricular serão introduzidas noções básicas sobre os procedimentos de identificação do objeto, a importância de sua documentação fotográfica, o levantamento e reconhecimento das patologias nos materiais (madeira, couro, palhinha, metais, etc.), além de noções básicas da análise do estado de conservação (testes de limpeza, fixação, consolidação, nivelamento e pigmentação), conhecimentos fundamentais para a definição das metodologias de intervenção a serem empregadas em cada objeto – passando-se, posteriormente, para a parte prática.

A realização desta atividade teórico/prática se dará em cursos de extensão ou de Formação Inicial e Continuada – FIC, que se apoiarão na experiência acumulada tanto do IPHAN quanto do IFB, este último reportando-se mais especificamente à disciplina de Manutenção e Restauração de Móveis, do curso técnico em Móveis, que visa o uso e aplicação de técnicas de reposição e restauro em mobiliários antigos. Do lado do IFB, os cursos cumprirão o objetivo de ampliar o nível de atuação de seus alunos, visando, assim fortalecer o conhecimento prático dos alunos para sua preparação para a atuação no segmento moveleiro e afins. Com esta atividade pretende-se estreitar os laços entre as instituições detentoras de acervo de mobiliário moderno, colaborando com elas no sentido de capacitar mão de obra especializada para restaurar móveis históricos que estão em avançado estado de deterioração. Há sempre uma grande dificuldade por parte dos professores em ter disponibilidade de móveis para o exercício proposto pela disciplina.

Para o IPHAN, um dos resultados esperados é a capacitação de trabalhadores para o restauro, culminando na recuperação física e na valorização do acervo de mobiliário moderno existente nas instituições pesquisadas – que serão parceiras deste projeto, por meio de Acordos específicos, quando necessário – bem como a difusão do conhecimento sobre o patrimônio cultural do movimento moderno.

## **3.2. Objetivos**

### **3.2.1. Objetivo geral**

- Realizar cursos de capacitação em restauro de mobiliário moderno, com atividades práticas de restauro do acervo existente no Palácio do Itamaraty, na Universidade de Brasília e em outras instituições públicas;

### **3.2.2. Objetivos específicos**

- Oferecer aos alunos o conhecimento técnico e teórico necessário à execução qualificada de intervenções de conservação e restauração em mobiliário moderno componente do acervo de prédios tombados de Brasília.
- Capacitar os alunos para restauração de móveis com vistas a preparação para inserção em nicho de mercado com base teórica e prática, por meio de curso de extensão de 400 horas (ou cursos de formação inicial e continuada – FIC) no Laboratório de Produção Moveleira do Instituto Federal de Brasília - Campus Samambaia, sob a orientação de um profissional especialista em restauração de móveis
- Restaurar móveis históricos selecionados do acervo dessas instituições, que se encontrem em mau estado de conservação, situação de descarte ou acondicionamento insatisfatório, entre outras hipóteses
- Difundir os resultados obtidos na pesquisa e no curso, por meio de apresentação em eventos científicos, publicação em periódicos etc.
- Possibilitar aos alunos o conhecimento das especificidades históricas, técnicas e estéticas do mobiliário moderno no Brasil;
- Capacitar os alunos na identificação e análise do estado de conservação do mobiliário moderno e na proposição de soluções para as degradações identificadas;
- Possibilitar aos alunos o desenvolvimento de habilidades manuais específicas ligadas às intervenções conservativas e restaurativas voltadas para o mobiliário moderno;
- Oferecer ao aluno o arcabouço conceitual ligado às teorias da restauração, de modo a permitir que ele possa compatibilizar técnica e teoria no decorrer da elaboração e execução dos projetos de intervenção conservativa e restaurativa;
- Apresentar e discutir problemas e questões relacionados à proteção do patrimônio cultural brasileiro, especialmente no que diz respeito aos bens tombados em Brasília;
- Disponibilizar no mercado, profissionais capacitados a elaborar projetos e executar intervenções de conservação e restauração de mobiliário moderno.

### 3.3. Clientela

O projeto OFICINA-ESCOLA DE RESTAURO DE MOBILIÁRIO MODERNO destina-se a capacitar mão de obra para restauração de móveis modernos, utilizando, em atividades teóricas e práticas, acervos pertencentes a instituições públicas federais e distritais. Para tal fim pretende-se efetuar levantamento nessas instituições, a fim de identificar o acervo que é alvo do projeto, e posteriormente realizar oficinas de capacitação de restauração de mobiliário com fins de formação profissional, para a comunidade interessada.

### 3.4. Metodologia

- Visitas *in loco*, para identificação registro fotográfico, entrevistas com responsáveis pelo patrimônio, pesquisa no Arquivo Público do Distrito Federal e inventários existentes;
- Produção de relatórios sobre o mobiliário selecionado,
- levantamento e reconhecimento das patologias nos materiais (madeira, couro, palhinha, metais, entre outros)
- análise do estado de conservação,
- testes de limpeza, fixação, consolidação, nivelamento e pigmentação;
- conservação e restauro do mobiliário selecionado;
- Difusão dos resultados obtidos na pesquisa e no curso, por meio de apresentação em eventos científicos, publicação em periódicos etc.
- Devolução do mobiliário restaurado aos seus respectivos espaços e usos originais;

### 3.5. Processo seletivo

A seleção dos participantes do curso se dará por meio de edital público, submetendo os candidatos a entrevista, a fim de verificar sua motivação, interesse e o preenchimento de requisitos prévios do curso. Antes da matrícula, serão verificados os requisitos prévios estipulados pela coordenação do projeto, tais como: ser maior de 18 anos, possuir noções básicas de marcenaria, aptidão física e mental para execução de atividades de risco como operação de máquinas e capacidade de interpretação de desenho técnico de mobiliário em nível básico. Os candidatos deverão comparecer ao Registro Acadêmico do Campus Samambaia do IFB, onde o curso será ofertado, no período estabelecido por edital a ser lançado, portando a documentação necessária de acordo com a formação e os requisitos prévios exigidos. O resultado será divulgado pelo site [ifb.edu.br](http://ifb.edu.br) de acordo com cronograma do Edital.

A equipe de apoio ao projeto será selecionada por meio de edital público, com avaliação de currículo e entrevista, e o resultado será divulgado pelo site do IFB ([www.ifb.edu.br](http://www.ifb.edu.br)).

## IV – Relação entre as Partes

4.1. Todas as atividades estão previstas conforme os quadros (etapas) abaixo e devem ser executadas sob a Coordenação do IFB e supervisão do IPHAN, com prestação de contas e relatórios parciais apresentados ao final de cada etapa descrita.

4.2. IFB e IPHAN indicarão, por seus instrumentos próprios, representantes (um titular e um suplente de cada instituição) que acompanharão a execução do presente Termo de Execução Descentralizada, zelando pelo cumprimento de todas as suas cláusulas.

4.3. A utilização, no todo ou em parte, de todo e qualquer material produzido no âmbito deste Termo de Execução Descentralizada deverá ser autorizada por ambos os partícipes, e concedido o devido crédito à fonte.

## V - Previsão Orçamentária e Execução

### 5.1. Cronograma de execução física

Etapas	Trimestres						
	1	2	3	4	5	6	Após vigência
<b>1. Articulação e pesquisa:</b> pesquisa de campo nas instituições (Ministério das Relações Exteriores, Universidade de Brasília entre outras)	X						
<b>2. Relatório da pesquisa:</b> relatório dos móveis encontrados e selecionados para oficinas	X						
<b>3. Montagem de equipe para as oficinas:</b> publicação de edital de seleção de instrutor, auxiliares e monitores	X						
<b>4. Seleção de alunos para as oficinas:</b> publicação de edital de seleção de alunos e matrículas	X		X		X		
<b>5. Curso de formação (FIC):</b> oficina de restauração de mobiliário no IFB: aulas/atividades práticas		X		X		X	
<b>6. Comunicação</b>	X	X	X	X	X	X	
<b>7. Relatório parcial</b>			X				
<b>8. Relatório final</b>						X	
<b>9. Prestação de contas *</b> Até 30 dias após a conclusão de cada oficina			X		X		X

(\*) A administração dos recursos transferidos no âmbito deste Termo será efetuada pelo IFB, utilizando o cartão BB Pesquisa, observada a Portaria Normativa nº 5, de 31 de agosto de 2016, do IFB.

## 5.2. Orçamento detalhado

Tabela 1. RECURSOS HUMANOS

Itens	Especificação	Valor unitário	Quantidade	Valor total (em reais)
1 instrutor restaurador Referência: SINAPI,	Contratação de serviços de terceiros, pessoa física (não é servidor do	19,45/ hora	540 horas	10.503,00

*Handwritten signature and mark*

88273, marceneiro com encargos complementares *	IFB/IPHAN). Atividades: coordenação e planejamento de curso de restauração de mobiliário. Consideram-se 3 edições da Oficina, cada uma com 120h (ou seja, 360h); mais 60h de planejamento e coordenação por edição (ou seja, 180h), totalizando 540h			
<b>2 auxiliares:</b> coordenação do projeto Referência: Tabela de Valores de Bolsas do CNPq, Nível Médio, Apoio Técnico a Pesquisa **	Contratação de serviços de terceiros, pessoa física (não é servidor do IFB/IPHAN). Atividades: apoio à execução e ao planejamento das oficinas (20h semanais); planejamento geral, processo de seleção de alunos, acolhida dos alunos, pesquisa e perícia de mobiliário, especificação de processos e materiais, compra de materiais, apoio ao instrutor, apoio a comunicação.	400,00/ Mês	12 meses	9.600,00
<b>2 monitores</b> Referência: valor do auxílio do Programa de Monitoria do IFB ***	Alunos do IFB. Atividades: apoio ao planejamento e monitoria das oficinas (12h semanais, e no máximo 4h diárias, conforme regulamento), sem prejuízo de suas atividades escolares regulares. Consideram-se 3 edições da Oficina, cada uma com 3 meses, mais 1 mês de planejamento	318,00 /Mês	12 meses	7.632,00
<b>Serviços de terceiros:</b>	Contratação de serviços de terceiros, pessoa física (não é servidor do IFB/IPHAN). Especialidades: Estofador, serralheiro ou metalurgia, frete das peças, manutenção de equipamentos Esses valores só poderão ser especificados mediante a perícia e orçamentos a ser realizados pelos terceirizados e mediante concorrência; caso seja um trabalho muito específico, não havendo concorrência, será feita justificativa que atesta qualidade do profissional a ser contratado, equivalente a uma dispensa de licitação, conforme Normativa do Cartão BB Pesquisa, utilizado pelo IFB nesse tipo de atividade.			6.000,00
<b>Subtotal</b>				<b>33.735,00</b>

\* SINAPI\_Custo\_Ref\_Composicoes\_Sintetico\_DF\_201905\_Desonerado, disponível em

[http://www.caixa.gov.br/site/Paginas/downloads.aspx#categoria\\_644](http://www.caixa.gov.br/site/Paginas/downloads.aspx#categoria_644)

\*\* [http://memoria.cnpq.br/view/-/journal\\_content/56\\_INSTANCE\\_0oED/10157/971393](http://memoria.cnpq.br/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/971393)

\*\*\* Edital nº 03 /RIFB, de 15 de março de 2019 - Processo seletivo para preenchimento de vagas do Programa de Monitoria da

**Tabela 2. MATERIAL DE CONSUMO**

Itens	Especificação	Unidade	Valor total (em reais)
Materiais de higienização, lixamento, colagem, montagem, produção e troca de componentes, acabamento e embalagem e transporte das peças, administrativo (material de escritório)	Obs.: esse material só poderá ser especificado precisamente após a perícia que será feita no decorrer do projeto	Itens variados	10.265,00


**Tabela 3. COMUNICAÇÃO**

Serviços de comunicação para publicação de resultados e criação de banco de dados

Itens	Especificação	Unidade	Valor unitário (em reais)	Quantidade	Valor total (em reais)
Fotógrafo	Contratação de serviços de terceiros, pessoa física (não é servidor do IFB/IPHAN). Atividades: registro do processo de pesquisa com fins de arquivo e fotos para publicação de resultado em estúdio ou locação especial	Foto	30,86 <sup>1</sup>	120	3.703,20
Designer gráfico	Contratação de serviços de terceiros, pessoa física (não é servidor do IFB/IPHAN). Atividades: criação, editoração e revisão de material para publicação do livro	Página	92,60 <sup>2</sup>	68 <sup>*</sup>	6.296,80
Fornecimento de impressão e montagem de material gráfico	Contratação de serviços de terceiros, pessoa jurídica. Atividades: impressão de livro de aproximadamente 68 páginas. 4/4 cores, papel couchê fosco miolo 150g/m <sup>2</sup> e capa cartão suprema 300g/m laminado BOPP fosco, encadernação lombada	Livro	28,57 <sup>2</sup>	210	6.000,00
<b>Subtotal</b>					<b>16.000,00</b>

<sup>1</sup> Referência: pesquisa de preços realizada pelo IPHAN em 2018, resultando em contratação por dispensa de licitação (processo 01551.000274/2018-62)

<sup>2</sup> Referência: pesquisa de preços realizada pelo IFB em 2018, em tomada de preços com propostas anexadas neste processo

<sup>\*</sup> Conforme a necessidade, esta quantidade pode ser alterada de forma a reduzir o número total de páginas, reinvestindo os valores excedentes na impressão de maior quantitativo de livros. 

**Tabela 4. ORÇAMENTO CONSOLIDADO**



Tabelas	Total (em reais)
1. Recursos humanos	33.735,00
2. Material de consumo	10.265,00
3. Comunicação	16.000,00
<b>Total</b>	<b>60.000,00</b>


Tabela 5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO \*

	1ª parcela (assinatura)	2ª parcela (jan. 2020)	3ª parcela (jul.2020)	Valor total por item
Recursos humanos	11.245,00	11.245,00	11.245,00	33.735,00
Material de consumo	10.265,00			10.265,00
Comunicação (fotógrafo)	1.234,40	1.234,40	1.234,40	3.703,20
Comunicação (designer, impressão)			12.296,80	12.296,80
Valor da parcela	22.744,40	12.479,40	24.776,20	60.000,00


(\*) A administração dos recursos transferidos no âmbito deste Termo será efetuada pelo IFB, utilizando o cartão BB Pesquisa, observada a Portaria Normativa nº 5, de 31 de agosto de 2016, do IFB.

VI – Data e Assinaturas

Brasília/DF, 28 de junho de 2019.



**Ione Maria de Carvalho**  
Superintendente  
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN



**Wilson Conclani**  
Reitor  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB